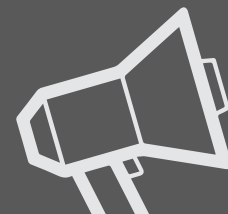




QUEREMOS A REUNIÃO DE FAMÍLIAS UIGURES

**AÇÃO:**

Assinatura de petição, partilha nas redes sociais e com amigos e familiares

**QUANDO:**

Até dia 9 de abril

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 5 a 10 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Em 2012, já se sabia que o governo chinês confundia rotineiramente a prática cultural e religiosa uigur com terrorismo. Mas hoje, as provas são inegáveis. Desde 2017 que a perseguição a pessoas uigures, cazaques e de outras minorias étnicas se tornou sistemática, mesmo que optem por deixar a China. Pelo menos um milhão de pessoas foram detidas em campos de internamento de massas – ditos de “reeducação” ou “treino vocacional” pelas autoridades de Pequim – onde enfrentaram tortura e outros tratamentos ilegais.

Para quem vive no estrangeiro, a situação não é mais fácil. Uma investigação da Amnistia Internacional revelou novos detalhes sobre o sofrimento destas famílias. A organização falou com pais que foram completamente afastados das suas crianças e que não podem regressar à China devido à ameaça de serem enviados para um campo de internamento e “reeducação”. São histórias de pais que foram obrigados a deixar uma ou mais crianças ao cuidado temporário de familiares,

mas que souberam entretanto que as suas crianças tinham sido levadas para “campos de órfãos” ou para colégios internos, após os familiares que cuidavam dos seus filhos terem sido detidos. Muitos não sabem do seu paradeiro ou se irão algum dia voltar a ver os seus filhos.

É por estas famílias, por estes pais e filhos injustamente separados, que precisamos da sua ação.

**O QUE QUEREMOS?**

Queremos pressionar as autoridades chinesas a garantirem que as crianças são autorizadas a sair da China, para se poderem reunir com os seus pais e irmãos que vivem na diáspora.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida ao presidente Xi Jinping.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.



1. Assinar a petição em:

www.amnistia.pt/peticao/reuniao-familias-uigures/



2. Partilhar com familiares e amigos:

Fale deste assunto com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este assunto, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. Partilhar nas redes sociais:

Partilhar o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnstiapt).

Pode sempre escrever a sua própria mensagem nas redes sociais ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- A @amnstiapt falou com famílias uigures que foram separadas das suas crianças, devido à brutal repressão imposta pelas autoridades chinesas a esta e outras minorias étnicas. É urgente que seja feita justiça e seja autorizada a #UyghurFamilyReunion:
<https://www.amnistia.pt/peticao/reuniao-familias-uigures/>
- Muitos pais de etnia uigur não sabem do paradeiro dos filhos e temem que nunca mais os voltem a ver. Tudo devido à implacável repressão das autoridades chinesas. Assinem a petição da @amnstiapt e apelem à reunião familiar. #UyghurFamilyReunion
<https://www.amnistia.pt/peticao/reuniao-familias-uigures/>
- Vários pais uigures acreditam que as suas crianças foram levadas para "campos de órfãos" geridos pelas autoridades chinesas e não sabem se as voltarão a ver. Este sofrimento tem de acabar! Assinem a petição da @amnstiapt e apelem à #UyghurFamilyReunion:
<https://www.amnistia.pt/peticao/reuniao-familias-uigures/>

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a situação de direitos humanos de famílias uigures e outras minorias étnicas na região de Xinjiang, na China:

- www.amnistia.pt/china-uigures-separacao-familiar/
- www.amnistia.pt/ue-empresas-vendem-tecnologias-de-vigilancia-a-china/
- www.amnistia.pt/china-uigures-no-estrangeiro-denunciam-intimidacao/
- www.amnistia.pt/familias-de-uigures-desaparecidos-procuram-respostas/
- www.amnistia.pt/escolha-impossivel-uigures-no-exterior-da-china/

